ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1930 N.º 2834

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O COMERCIO dos vinhos do Porto em França toma proporções extraordinarias. Rezam as estatisticas que nos quatro primeiros meses deste ano a França comprou-nos 39.205 hectolitros contra 30.001, em igual periodo em 1929.

Por esta forma é de crer que aquela cifra atinja este ano de 100 a 120 mil hectolitros, o que se poderá chamar magnifico, pois em 1907 apenas para ali exportámos 14.756 hectolitros. E' o resultado da campanha de repressão de fraudes que a Camara Portuguesa de Comercio, de Paris, tem levado a efeito nos tribunais franceses, pois o comerciante como já não pode comprar mixordias, resolveu comprar o autentico, e daí a avultada cifra da exportação do nosso precioso vinho do Porto.

* * *

TODAS as pessoas se lembram ainda de que, em 1918, o Principe Carol da Romenia desposou Zizi Lambrino, de quem teve um filho. Os tribunais de Bucarest, porém, anularam o casamento e declararam o filho de "pai incognito".

A ex-mulher pediu ao Principe Carol uma indemnização de dez milhões de francos e reclamou o direito de dar ao filho o nome de Hohenzollern. A justiça de Paris declarou-se incompetente para julgar o pleito, mas Madame Lambrino recorreu, segundo o "Paris Midi", devendo a questão ser novamente julgada dentro em breve—e agora com um aspecto muito mais sensacional, pela recente subida de Carol ao trono da Romenia.

* * *

O TERCEIRO jubileu da Casa Pia foi ontem celebrado com um significado e uma grandesa que merecem registo especial. Por lá têm passado muitas gerações que, depois na vida pratica, se revelam em conjunto, ocupando os seus elementos posições de relêvo, marcando, fidalgamente, a nobresa do seu caracter e da sua camaradagem. Mas o mais interessante é que a Casa Pia mantém, nitido e vivo, o espirito republicano. A isto não pode ser indiferente o Estado nem os que, justamente, clamam contra os que desrepublicanisam a mocidade, dando-lhe nas escolas doutrinas tão obsoletas, como contrarias ao espirito nacional.

* * *

OS portugueses residentes em França continuam a pagar impostos superiores aos dos nacionais, enquanto os franceses, residentes no nosso pais, gosam das mesmas regalias que os nacionais.

Dizem-nos que está pendente de um acôrdo entre Portugal e França, ha muito tempo feito mas que até agora ainda não foi assinado, o que causa grande transtorno aos portugueses residentes em França, alguns sob a ameaça de serem expulsos das suas casas visto a lei não lhes dar garantias de continuidade.

Chamamos a atenção do sr. ministro dos Estrangeiros para o caso.

Viagem anacronica

Nada sabemos do português audacioso que, sósinho e num fragil barquito á vela, partiu ha tempos de S. Martinho do Porto em demanda das praias brasileiras.

Pois a sua viagem, além de temeraria, é altamente significativa, pela formidavel confiança, pelo sorridente e sereno optimismo que revela. De facto, não é necessario forçar o seu alcance, nem exagerar a sua evidente beleza, para vêr nela uma proeza digna da nossa raça de navegadores.

Só isso — o que é tudo, ou pelo menos o principal...

Embora se possa dizer que no caso talvez se encontre influencia, grande ou pequena, do exemplo do celebre Alain Gerbaut, a verdade é que originariamente o motivo da aventura do lusitano distingue-a bem da aventura do desportista francês.

Este, segundo contam, buscou nas longas travessias solitarias o esquecimento duma paixão infeliz. Tentou vencer o amor pela prática dos fantasmas da morte, quotidianos. A sua historia é uma historia sentimental. Jogou o seu destino nas ondas, para não continuar a jogá-lo nas tempestades dos caprichos femininos. Por agora, felizmente, nunca naufragou no mar. Levava, porém, consigo um permanente, cruciante naufragio. A sua façanha aparece-nos revestida da mais profunda e saudosa melancolia.

Não assim o português de S. Martinho do Porto. O desejo da distancia, a atracção do Oceano, o delirio sádio de dominar todos os mêdos, e a fascinação dum país onde tanto da nossa terra e da nossa alma revive —eis as causas do entusiasmo de acção que o lançou para as incertezas e perigos do Atlantico Sul. Na sua decisão adivinha-se um pouco — ou muito mesmo — da epica decisão dos antepassados, que não souberam e não quizeram resistir ao apêlo dos horizontes, misterioso, inquietante, mas seivoso de gloria futura. E, tambem, uma forte alegria de viver, a alegria de viver que não consente que se balbucie ou se pense: — *não vale a pena*, perante as dificuldades, os receios, as lutas proximas, e as angustias provaveis.

O largo riso dos herois de Homero, nas horas de combate contra os homens ou contra os elementos, iluminou decerto a fisionomia energica do nauta, ao perder de vista o ultimo aceno da praia aconchegada de S. Martinho.

Quanto idealismo — nesse riso puro! Quanta fé em si proprio, na atitude simples e destemida dessa coragem que não hesita!

Já ouvi zombar, porém, da ingenua ambição que sem duvida existe na bela tentativa do nosso compatriota. O anacronismo da travessia em barco á vela, e a sua nenhuma utilidade concreta, prestam-se a faceis comentarios de ironia. Quem o nega?

Pregunta-se no entanto se, da viagem anacronica do quasi anonimo de S. Martinho do Porto, não resulta uma lição magnifica, e de actualidade flagrante. Seremos, com efeito, na época de hoje, um povo tão ousado, tão seguro da sua intrepidez moral, tão capaz de executar calmamente os impetuosos sonhos do nosso mais veemente anceio — que um tão nobre modêlo de vontade firme e de inquebrantavel faculdade de realização se despreze, se olvide, e se esconda? Só os parvos ou os covardes se atreverão a afirmá-lo...

JOAO DE BARROS

UMA LINDA MULHER PORTUGUESA

REPRESENTARÁ O NOSSO PAIS NO

Concurso Mundial de Beleza do Rio de Janeiro

Chegam-nos as primeiras inscrições. Trata-se de algumas lindas senhoras, portuguesas, filhas-familia, de reconhecida honestidade, e até distinção, e cujas fotografias e iniciais de seus nomes em breve o Diario de Lisboa *e o* Noticias Ilustrado *revelarão.*

O Concurso Mundial de Beleza do Rio de Janeiro, é a prova de formosura feminina mais completa e mais revestida de decoro, dos que se têm realizado no Universo.

E só por essa circunstancia, como temos dito, o Diario de Lisboa *aceitou o inglorio encargo de eleger a representante do nosso país, encargo êste realizado já em todos os paises da Europa, com o maximo escrupulo e garantias morais, pelos mais importantes jornais de cada país.*

As senhoras já inscritas no primeiro dia, e com o consentimento de seus pais, dentro de todas as condições expostas, são uma garantia de que o Concurso vai revestir tambem em Lisboa um aspecto de beleza, de seriedade e graça feminina.

A colonia portuguesa no Rio prepara-se para receber a «sua menina bonita» com um carinho, um afecto, e um sentimento patriotico inexcediveis.

As mais categorizadas senhoras da nossa colonia recebê-la-hão como uma irmã.

E em Portugal todos os esforços se empregam para que as comodidades, confôrtos morais e materiais acompanhem a nossa linda representante.

Repetimos hoje as condições do concurso e a maneira como se procederá á inscrição e á eleição.

O AVIÃO, apesar de ser o mais moderno e o mais rápido meio de transporte, não declarou guerra aos outros processos de locomoção. Antes pelo contrario: não só colabora com muitos deles, acelerando os seus serviços, como nas ligações entre os continentes e os paquetes transoceanicos, mas aceita igualmente a sua colaboração, em muitos casos que o aeroplano, por si só, não poderia resolver.

Vejam, por exemplo, o que faz o piloto inglês Archibald, que chegou á Nova-York a bordo do *Pensylvania*. O conhecido capitão-aviador adquiriu um pequenissimo automóvel que projecta levar em todos os seus futuros vôos.

O carro pesa muito pouco e Archibald pensa arranjar um avião em que o possa conduzir.

A sua idéia é esta: em Aviação, a aterragem forçada é um facto vulgar. E, quando essa aterragem fôr num descampado, longe de qualquer povoação, o automovel permitirá ao piloto procurar rapidamente socorros. A menos — o diabo seja surdo! — que o contacto com o sólo seja tão violento que parta, a um tempo, o avião e o automovel...

* * *

INICIOU-SE ontem a excursão turistica do nosso colega *Diario de Noticias*. O dia foi dedicado á Curia, estancia aprazivel, com seu Palace Hotel, que por si só é uma atracção, seus divertimentos e o seu ambiente de elegancia e distinção.

Os componentes da excursão, cuja organisação é perfeitissima, foram obsequiados pelo sr. Alexandre de Almeida, que ofereceu um almoço ao *Diario de Noticias*, tendo-se produzido afirmações muito interessantes. Os excursionistas seguem para Aveiro e para o Vale do Vouga

* * *

CONTINUA a ser muito grave o estado de saude do ilustre republicano sr. dr. Domingos Pereira.

Em sua casa estiveram hoje diversos medicos e numerosos amigos e admiradores daquele antigo presidente do ministerio.

Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

* * *

ESTÁ de luto, pelo falecimento de sua mãe, a senhora D. Maria da Conceição Pereira da Rosa, o sr. João Pereira da Rosa, director do nosso prezado colega *O Seculo*, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O funeral da bondosa senhora realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

* * *

UM telegrama de Londres noticia a morte do celebre escritor inglês Conan Doyle, o criador de "Sherlock Holmes„, que era, porventura, o autor de romances policiais mais conhecido em todo o mundo.

Conan Doyle era, ao mesmo tempo, um fervoroso espirita e praticante de sciencias ocultas.

Pelos teatros

Irene Isidro

E' a actriz Irene Izidro, uma das nossas artistas que melhor se adaptaram ao teatro musicado, depois duma rapida e brilhante carreira na declamação, que vai desempenhar a protagonista da opereta «A flôr do bairro», o novo original de João Bastos e Felix Bermudes, que sobe brevemente á scena no Teatro Avenida.

Irene Izidro, com a sua alegria, a sua mocidade e o seu talento em flôr de joven comediante, vai dar-nos certamente, uma bela criação no papel de «Rosinha», graciosa figura lisboeta arrancada á jauna pitoresca dos bairros populares.

Maestro Filipe Duarte

Dentre os compositores portugueses que dedicaram ao teatro o melhor do seu esforço e da sua inspiração, o nome do maestro Filipe Duarte será recordado sempre com a maior saudade nos meios teatrais.

A opereta de costumes populares ficou-lhe devendo algumas das suas mais belas paginas musicais. E como passa amanhã o 2.º aniversario do seu falecimento, na igreja do Socorro rezase, pelas 11 horas, uma missa sufragando a sua alma.

"Historia do Fado"

Continua a representar-se, com grande exito, no Teatro Maria Vitoria, a opereta popular «Historia do Fado», em que se exibem os nossos melhores cantadores, integrados em varios quadros da aplaudida opereta «Historia do Fado» constitui um espectaculo cheio de pitoresco, onde passam scenas curiosas da Lisboa antiga e episodios de flagrante actualidade.

Atrás do reposteiro

Terminam hoje, com «A Tosca», os espectaculos de opera iniciados no sabado, no Sá da Bandeira, do Porto, por uma companhia portuguesa, que amanhã se estreia em Braga, onde dará duas récitas.

—A musica da revista «Salada de alface», que se estreia no Teatro Apolo, no dia 18 do corrente, é da autoria dos compositores Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela, autores da partitura de duas revistas e uma opereta actualmente em scena.

—A revista de espectaculo inteiro que a Companhia Stichini-Santos vai estrear brevemente no Teatro Odéon, do Porto, intitula-se «Palmo e meio».

—Estreia-se amanhã em Barcelos, onde vai dar dois espectaculos, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, em «tournée» pelo Minho.

—A actriz Deolinda Sayal, que foi convidada para fazer parte da companhia de revistas que vai actuar em Beja, não aceitou aquele convite.

—A Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo estreia amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «O José do Telhado», com Abilio Alves no protagonista, estando o filme sobre o mesmo assunto a exibir-se de novo naquela cidade.

—Foi contratado para a Companhia do Teatro Avenida o actor-cantor Miguel Orrico, recenchegado de Africa, onde fez grande sucesso e que vai interpretar um dos papeis da opereta «A flôr do bairro», ali em ensaios.

—Henrique Alves, no numero «O Concurso do Diario de Lisboa», na revista «O Senhor da Serra», em scena no Teatro Apolo, continua anunciando ao publico, todas as noites, a figura ou facto desse dia.

—Nos centros teatrais iniciou-se um movimento inteligentemente organizado no sentido de se conseguirem, com o auxilio do Estado, medidas tendentes a debelar a crise que afecta o nosso teatro, reunindo-se, para esse efeito, ás respectivas emprezas, todos os artistas.

—Trabalhou ante-ontem e ontem, no Teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras, a Companhia Iida Stichini, que tem espectaculos marcados na provincia até o final do mês de setembro.

—«O homem da agua», numero comico de grande sucesso desempenhado pelo actor Ruy Metelo repete-se no espectaculo de hoje no Coliseu.

—Margarida Martinó tem uma bela criação comica na «Porteira de Cinema» da revista «A Grande Parada», em scena no Teatro Variedades.

—Partiu hoje, pelo «sud-express», para Mont d'Or, a actriz Amelia Rey Colaço, que teve uma despedida muito afectuosa na «gare» do Rossio.

—Desligou-se da Empreza Artur Emauz, a actriz Dina Moreira, que vai fazer uma ligeira cura de repouso.

—Claudia Yonescu, continua em grande exito no Pavilhão Português, do Parque Mayer.

Galo d'Ouro || Antigo Alhambra — Parque Mayer

Amanhã estreia das bailarinas coupletistas hespanholas

DELLY-MARVY

Jantares completos 12$50 Ceias 12$00 || **Jogos lícitos**

O Salão Jansen

Participa a todos os portugueses que contratou o ex.mo sr.

JULIO SILVA

para dar 5 concertos neste Salão, que todas as noites se fará ouvir, das 21 ás 24. **Julio Silva é o concertista maximo da guitarra.**

EPISODIO N.º 11

Chamavam-lhe «Muito Amado».
Viveu triste e morreu novo!...
Todo o seu curto reinado
Foi de ternura p'lo Povo!

Durante uma epidemia,
dando exmplos aos demais,
com rara filantropia
visitava os hospitais.

E a sua voz dôce e quente,
e a sua bolsa provida,
— socorriam toda a gente
com sacrificio da vida.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 54 da nossa caderneta.

O NOSSO CONCURSO

150.000$00 (cento cincoenta contos)

é a importancia atingida até hoje pelo valôr dos já numerosos premios que o "Diario de Lisboa" oferece aos seus leitores no GRANDE CONCURSO DAS FIGURAS E FACTOS NOTAVEIS DA HISTORIA DE PORTUGAL.

Além dos muitos premios que temos vindo publicando diariamente em listas parciais, alguns de grande valor real e artistico e todos de grande utilidade, mais uma vez chamamos a atenção dos nossos leitores para os cinco primeiros que se elevam a uma importancia superior a 90.000$00 (noventa mil escudos).

Nenhum concurso, até hoje realizado, ofereceu aos seus concorrentes, nos primeiros premios, tão elevados valores.

PRIMEIRO PREMIO

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE ESTORIL

com 7 divisões, «hall», casa de banho e terreno para ajardinar, num total de 320 metros quadrados e segura contra incendio pelo praso de 5 anos em «A MUNDIAL», Chiado.

VALOR: 60.000$00

QUARTO PREMIO

UMA CITROENNETTE ELECTRICA

com motor e acumuladores, pneus MICHELIN, redução da C4 CITROEN, — o automovel das crianças.

VALOR: 5.000$00

QUINTO PREMIO

APARELHO DE T. S. F.

Receptor SICRA, modelo de luxo, de AUDAK, LTD., Avenida da Liberdade, 72.

Um jogo de acumuladores FULMEN e um «haut-parleur» PRUNET, de COSTA & AREZ, R. da Madalena, 206.

VALOR: 2.500$00

SEGUNDO PREMIO

UM LUXUOSO GRAMOFONE ELECTRICO

«HIS MASTER'S VOICE», com mudança de discos automatica.

VALOR: 18.000$00

TERCEIRO PREMIO

UMA MOBILIA COMPLETA DE ESCRITORIO

estilo inglês, «ANDIROBA», com embutidos, composta de 5 peças: secretaria «ministro», estante de três corpos ressaltada, «fauteuil» giratorio e duas cadeiras com fundo em couro lavrado, oferta dos ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ, Largo do Calhariz, 26 a 28.

VALOR: 5.000$00

Aos concorrentes

No nosso numero de sabado, marcámos por lapso, para o episodio n.º 10 a pagina 35—ano 1546—quando o referido episodio deve ser colocado na pagina 37—ano 1580—da nossa caderneta.

Apesar do engano ter sido simples de notar, apressamo-nos a resalva-lo, pedindo aos nossos concorrentes que nos perdôem a falta involuntaria, que de futuro não se repetirá.

A todo o tempo é tempo de concorrer

O leitor que por qualquer circunstancia não tenha começado a coleccionar os nossos episodios historicos, a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Francisca de Sande e Castro Almeida Campos, D. Maria de Penha Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Alexandrina de Barros Pinto, D. Maria do Carmo Marques, D. Delfina Garrido e a menina Palmira Marques Vieira.

E os srs.:

Duarte Borges Pacheco Pereira (Infias), Antonio de Sousa e Vasconcelos de Penha e Costa, Alberto Navarro de Andrade, João de Ornelas Bruges de Oliveira, Alexandre Inacio Van-Zeller, Carlos Pinto da Fonseca e Domingos Eduardo de Vilar Coelho.

A Caridade

No Tivoli

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se dentro de alguns dias, no Tivoli, uma interessante «matinée» cinematografica de caridade, cujo produto se destina a favor de varias obras de benefcencia, patrocinadas pela mesma comissão.

Brevemente daremos pormenores sôbre esta festa.

Em Carcavelos

Na magnifica Quinta da Alagôa, em Carcavelos, propriedade da sr.ª D. Eugenia Braamcamp de Melo da Camara e do sr. D. Vasco da Camara (Belmonte), realiza-se nos dias 3 e 10 de Agosto proximo, o tradicional festival de caridade, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho de Carcavelos, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, sôb a presidencia da senhora D. Eugenia Braamcamp de Melo da Camara.

Chá dançante

Da comissão organizadora do «Chá dançante» de caridade, que na tarde de 27 de abril passado se realizou nos vastos salões do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, a favor da Casa d Trabalho de Nossa Senhora da Assunção, de Cascais, recebemos a nota da receita e despesa do mesmo «Chá», que é a seguinte:

Receita, 3.775$00; despesa, 518$50; Produto liquido, entregue á Casa de Trabalho, 3.256$50.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

A noite de sabado ultimo, nêste aristocratico «cine», onde continua em pleno exito o filme falado e cantado «Sôb os telhados de Paris», foi, como era de esperar, elegantemente concorrdo, recordando-nos ter visto, na selecta assistencia, entre outras, as senhoras:

Condessa de Almeida Araujo, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Luzia Guedes de Andrade e filha, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Cidalia Guedes de Andrade Santos, D. Maria Luisa de Saldanha da Gama Alcobia, D. Maria Alves de Carvalho Borges, D. Adelaide da Camara Leme e filha, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Beatriz Benjamin Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Pereira de Lacerda e filha, D. Elisa da Camara Leme de Serpa, D. Maria Clara Alcobia Cirne, D. Amelia Rey Colaço Monteiro, D. Alice Aisberg de Mendonça, Madame Faro, D. Maria Amalia Pinto Basto Luppi, D. Maria Inês Alçada, D. Antonia de Meneses Cardoso e Silva de Noronha Porto, D. Maria Luisa de Magalhães Coutinho da Camara, D. Elody Carrignton de Macedo, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Aisberg, D. Maria da Assunção da Camara Daun e Lorena (Pombal), Mesdemoiselles Oliveira e Silva, etc.

Em viagem

Com sua esposa,a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, encontra-se nas Pedras Salgadas o sr. Jorge Rebelo da Silva.

— Das suas propriedades em S. Tomé, Africa Ocidental, regressou o sr. Alberto Graça.

— Partiu para o Monte Estoril, com sua esposa a sr.ª D. Maria Alice de Abreu Baptista Germond de Oliveira e sua filha D. Maria Madalena, o sr. Joaquim Manuel Germond de Oliveira.

— Para Espanha, donde seguirá para a Belgica, Suiça e Holanda, partiu com sua esposa a sr.ª D. Octavia Sassetti Vinagre, o sr. dr. José de Oliveira Vinagre.

Doentes

Com muito exito, foi operada, na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. José Gentil, a sr.ª D. Eduarda Rocha Camelo, esposa do importante industrial de S. Romão, Beira Alta, sr. Antonio Fernandes Camelo, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

— Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com muito exito, as sr.as D. Gracinda Horta, D. Maria Emilia Figueiredo Mascarenhas e o sr. dr. Manuel Portas Bernardes, respectivamente pelos srs. drs. Pedro da Cunha (Olhão), Luis Cordes da Ponte e Amandio Pinto, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

— Da mesma Casa de Saude, retiraram, completamente restabelecidas, as sr.as D. Maria de Jesus Salema Figueira e D. Maria Eva Martins de Azevedo Zuquete.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43 — R. GARRETT — 45

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Pelo Sport

Nunca mais!

Falámos no sabado passado acêrca do malfadado conflito da natação.

Pois bem, (ou por outra, pois mal) ha agora um outro conflito entre as Associações de Foot-ball de Lisboa e Porto, conflito que, segundo consta, vai ser levado até os tribunais judiciais.

Antes, porém, dele ser julgado, já se discute largamente, já se enchem colunas de prosa, apresentando argumentos que de parte a parte são julgados irrefutaveis.

Todos têm razão, mas nós, com franqueza, é que não percebemos, não podemos mesmo compreender como se chega até o ponto de tratar questões da bola com o Codigo na mão.

Fala-se em *personalidade juridica*, fala-se em *objecto possivel*, e outros palavões juridicos de dificil interpretação; e até um dos contendores diz que perante os codigos, os jogadores podem ser considerados como escravos e portanto os directores condenados como negreiros.

Afinal, no meio deste vendaval todo, preguntamos unica e simplesmente:

—Quando acabará esta loucura, (para não lhe chamar outra coisa qualquer), que reina no meio desportivo português?

E o corvo de Edgar Poe responde soturnamente: Nunca mais!

Atletismo

O primeiro dia dos campeonatos de Lisboa teve o vento a prejudicá-lo, e teve ainda mais: a demonstração de que os nossos «seniors» não estão em bôa forma.

Alguns bons faltaram e os novos que apareceram não nos deram grandes esperanças.

Em altura, saltou-se uma insignificancia, no pêso lançou-se pouco, ou por outra Granel lançou pouco, porque os outros lançaram pouquissimo.

Nas corridas, os tempos obtidos foram fracos.

E sobretudo o que faltou a todas as provas foi a animação, a luta, o combate.

Em todas elas o vencedor destacou-se de entrada e ganhou.

Apenas um ou outro esbôço de luta para a segunda ou terceira classificação, ligeiras manchas de côr no descolorido da tarde de ontem.

Mas quere isto dizer que não temos atletas?

Não, simplesmente ontem, os que se apresentaram na pista, não estavam em dia de boa disposição.

Oxalá que nas duas jornadas que faltam eles se reabilitem e façam melhor do que ontem fizeram.

Sport Lisboa e Benfica

Realizou-se ontem, na sede do S. L. B., em Bemfica, o grande banquete de homenagem ao grupo de honra que ganhou o Campeonato de Portugal, A festa, que reuniu mais de 200 convivas, constituiu uma das mais brilhantes afirmações de vitalidade de uma agremiação desportiva, quer pelas afirmações produzidas, quer pelo ambiente desse banquete.

O presidente da direcção e do banquete, sr. engenheiro Avila de Melo, soube, num discurso muito elevado, saudar e evocar o passado do club, no velho jogador Herculano dos Santos, o presente nas pessoas dos componentes do team de honra, e o futuro no jovem jogador Denis, que entra agora nas grandes lides.

O Sport Lisboa e Benfica, que marca uma grande força moral no nosso meio sportivo, teve ontem um dia de gloria.

Doenças nervosas
EDO APARELHO GASTRO-INTESTINAL
ARTERIO-SCLOROSE
DUCHES — banhos de vapor e carbogasosos, massagens — Diatermia—R. U. Violetas, etc.—Avenida da Liberdade, 12

GRANDE HOTEL ESTRADA
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

NO CAMPO PEQUENO

Considerações acêrca da tourada de ontem

De toiradas como a de ontem todos somos culpados, os «festejados» e os sacrificados que lá vão, ainda que estes não tenham enchido meia casa.

E da de ontem em particular todos mais o vento que dificultou a «lide» dos toureiros e acabou com a paciencia dos espectadores.

São culpados os «festejados» ou organizadores porque não cuidam conscientemente dos cartazes que, pouca gente atraindo, têm fatalmente que aborrecer os raros que lá vão. Aparte a insistencia dos Casimiros se apresentarem em conjunto familiar que muito lucraria aparecendo parcialmente e misturado com outros elementos equestres, aparte este senão, respeitavel em festa paterna como a de ontem, temos equivocos tão graves como o de anunciar a competencia duma matador de touros — «Armillita» — com um novilheiro — «Parrita» — quando devia de todos ser sabido que lhes não é permitido alternarem no mesmo touro, sob pena de desclassificação do primeiro e consequente perda de alternativa. Acrescente-se a este equivoco o erro da vinda de picadores de «cuadrillas» inferiores ou improvisadas. A «cuadrilla» completa só interessa quando o é realmente e têm o valor e a justificação das de Marcial ou Bienvenida, dando lugar a «quites» em que estes são eximios.

Ora se «Armillita» é apenas, como seu irmão, facil bandarilheiro, «Parrita» não passa dum habilidoso «muletero» que tem toureado, e merece continuar toureando pelas praças provincianas, o que não apouca seus meritos e a boa vontade ontem revelada em varios touros.

Estes, os touros, não justificaram ainda aqueles elogios que eu desejaria fazer ao creador eborense João Vaz Freire porque apenas o primeiro e o quinto cumpriram completamente.

* * *

Respeitêmos o José Casimiro, que tem um belo e admiravel passado, e esperemos pelo outro José, que ainda não se pronunciou por um futuro provavel. O presente pertence, ou póde pertencer ao Manuel, cavaleiro com recente alternativa, e numa altura que pode ser definitiva para a sua carreira, isto é, em muito boa altura de ouvir, não direi conselhos, mas opiniões que ele seguirá ou não, conforme entender, na certeza de que se trata de opiniões sinceras, ainda que possivelmente erradas.

O toureio a cavalo esta num periodo de evolução indispensavel, porque tudo necessita renovar-se e mais ainda o que constitue espectaculo a oferecer a um publico exigente de inédito, seja no toureio ou no teatro, no cinematografo ou em qualquer outra manifestação de arte. E por assim ser crearam outros cavaleiros, como João Nuncio e Simão da Veiga, um toureio equestre que corresponde ás exigencias modernas, ainda que sacrificando determinadas regras classicas que merecem respeito mas não podem ser imutaveis, nem conter em estreito dogma o que á lei da renovação não póde fugir. A cada geração corresponde uma transformação, ou, pelo menos, uma evolução dentro do creado anteriormente. O vosso pai não apareceu toureando como o vosso avô Manuel, e deveu a sua aurea ao que assimilou do toureio de Fernando e que ele proprio criou pessoalmente, dando-nos assim um toureio novo.

Ora Manuel, aparecendo numa altura destas não pode trazer ao publico exigente de novidade e personaldade, o mesmo toureio do seu avô, ou do seu pai. O Manuel é novo e deve ser novo na sua maneira, criando a como melhor entender mas «criando» e não imitando, não reproduzindo o que já está feito.

Não lhe direi que desrespeite as regras e seja desagradavel aos defensores do classicismo, mas lembre-se que o toureio tem sido constante evolução desde Pedro Romero a Belmonte e pobre daquele que não possa evolucionar pessoalmente, porque dos sem personalidade não reza a historia do toureio.

Trabalhe os seus cavalos, trabalhe as suas faculdades e posibilidades, trabalhe a sua personalidade e revele-a, porque só assim, meu caro Manuel, poderá ser um *cavaleiro* sem ser mais um cavaleiro.

E para em tudo parecer velho começa o meu jovem amigo Manuel, por empoar a cabeça tão exageradamente que até parece mais velho que o pai...

* * *

Decididamente, nas nossas touradas não é possivel a critica de detalhe.

A's vezes ainda as inicio, mas acabo por me cançar e destir.

E depois, um «bornal» mais ou a numenclatura da «ferragem curta e larga», que importa ao mundo?

Melhor se me afigura escrever apenas do que valha a pena, e sempre no bom sentido de tentar conseguir que os toureiros estejam amanhã melhor que ontem e as proximas touradas sejam menos más que as anteriores.

EL TERRIBLE PEREZ

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143 Estoril
Garage Esteves

Usem a lamuada MAZDA

Valôres Selados
vendem-se na
Papelaria Viuva Marques
RUA DO OURO, 36

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Adjunto Ex.mo Sr. Dr. José [illegible]
Inscripção [illegible]ica..... Esc. 25$00 || Idem para [illegible]guas..... Esc. 20$00
Tratamento [illegible] cura das doenças do estomago rins [illegible] diabetes, etc. Aplicações [illegible]hes e banhos de imersão.
SALUS-HOTEL-VIDAGO — Aberto desde 1 de Julho
Concessionario Antonio da Conceição Abernú
O mais confortavel dos hoteis. Todos os requisitos modernos, agua encanada em todos os aposentos. Excelentes quartos, **todos com preços marcados**. Optima cosinha geral e dietetica. Diarias de Esc. **25$00** a **60$00**. Musica as refeições: Terceto.
Para informações e reserva de quartos, pedir informações á gerencia Salus-Hotel
Companhia Portuguesa das Aguas Salus Vidago
RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA
TELEFONE C. 2688 APARTADO 285

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

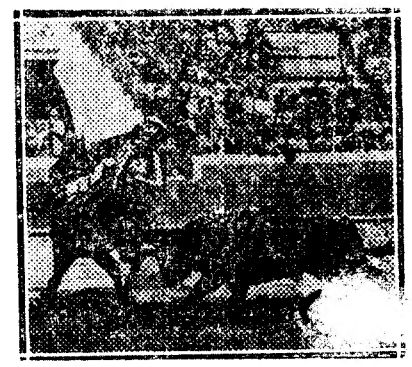
Tauromaquia

Manolo Bienvenida com picadores, Simãosinho e Nuncio e varios dos nossos melhores bandarilheiros e forcados, com touros de casta, no Campo Pequeno, na quinta feira á noite

A tourada nocturna de quinta-feira proxima, no Campo Pequeno, promovida pela Associação dos Toureiros, em favor do seu cofre de Previdencia, deve ser a mais sensacional de todas as extraordinarias corridas que tem havido esta época, pois que toureia Manolo Bienvenida, autentico fenomeno, mais fenomeno talvez do que outros verdadeiros fenomenos que, como [illegible] ria da tauromaquia.

Vem Manolo Bienvenida com os seus picadores e bandarilheiros e toda a gente ficará assombrada ao querer compreender como é que aos 17 anos se podem realizar faenas completas, no sabor, no estilo, na valentia e no saber.

A escolha de cavaleiros recaiu sôbre Simãosinho e João Nuncio, e com respeito a touros, vêm dois do sr. dr. Libanio Esquivel e



Um «curto» estupendo de Simãozinho

seis do sr. Francisco da Silva Vitorino, que esta época ainda não forneceu touros para Lisboa. Esses touros foram vistos e escolhidos por Manuel dos Santos, o que é uma garantia enorme.

Reaparecem os irmãos Rafael e Francisco Gonçalves, que os «aficionados» de Lisboa ainda não viram êste ano no Campo Pequeno. O grupo de bandarilheiros completa-se com Custodio, Agostinho, Joaquim de Oliveira, Julio Procopio, Plá Flores, e «Alfarero». As pégas serão feitas em competencia entre dois grupos de reconhecido valor, o de Manuel Burrico (Vila Franca) e o de José Luis (Alcochete).

Campinos, lugares de arena e outros cargos da lide e da praça são desempenhados por artistas.

D. Alexandre de [illegible]

Parte amanhã para Besiers (França) o cavaleiro amador D. Alexandre de [illegible]enhas, acompanhado do cavaleiro Adolfo Machado e de seu peão de brega D. Alexandre José Garcia «Cordovês).

D. Alexandre toureia em Besiers no proximo domingo, dia 13.

Manuel dos Santos

Faz hoje 30 anos que êste ex-bandarilheiro foi colhido na Praça do Campo Pequeno, ao tentar um quiebro no touro «Gasteno» n.º 97, da ganaderia de Luis da Gama.

Foi, portanto, colhido no dia 7, do 7.º mês, (julho), no 7.º touro, tendo entrado para o hospital ás 7 horas e no quarto n.º 7.

BOLSA DE LISBOA

7 de Julho
CONTADO

VALORES	Anterior	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	[illegible]$00		$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	9.88[illegible]		$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	[illegible]	[illegible]	
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.020$00	1.015$00	$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	117$00
Banco Lisboa & Açôres	525$00	525$00	3$00
Banco de Portugal.....	—	—	$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	
C. F. de Benguela	—	—	10
C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	49.	10
das Aguas de Lisboa	—		
[illegible] Electric., cou.	223$50	223$00	224$00
[illegible] Aliança	—	—	195$00
[illegible] Colonias	105$50	105$50	106$00
Nac. de Navegação	243$00	242$50	243$00
[illegible] de Portug.	—	—	400$00
Portug. de Tabacos	294$50	294$00	295$00
The Match Tobacco T. C.ª	68$00	68$00	68$00
Tabaqueira.....	420$00	420$00	424$00
Amboim.....	—	115$50	116$50
Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	59$00
Col. Bu[illegible] 2.ª emissão	—	—	-
de Seguros Sagres...	—	1.050$00	
de Seguros Mundial	—	300$00	350$00
Ilha do Principe...	270$00	269$00	270$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$30
Paris	$87.7	$88,1
Madrid	2$55	2$61
New-York	22$14	22$25
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$29	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$37,5	2$45

TEATRO DO GIMNASIO Tel. T. 914
HOJE — A's 9 1|2 da noite
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
resentação da celebre peça em 5 actos e 6 quadros
KEAN

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
O mais formidavel acontecimento cinematografico dos ultimos tempos
LADROES

Chá das cinco

Quere ser feliz?

Pregunta-me você, gentil leitora desconhecida, o que deve fazer para ser feliz.

«Estou noiva. Queremo-nos os dois, com sinceridade, com ternura. Mas, ás vezes, ha pequenos equivocos, pequenas contrariedades, pequenas suspeitas, que provocam discussões, conflitos, e diminuem a nossa felicidade, e espalham na minha alma a duvida sobre se poderemos rialmente ser inteiramente felizes. O que me aconselha, você?»

Não sei o que a levou a escrever-me. Sou tão novo e tão inexperiente, que os meus conselhos pouco valor podem ter. São todos eles ditados pelo instinto. Leia-os, e, se os seguir, talvez consiga desfazer todas as nuvens que apareçam no céu do seu Amôr...

Primeiro que tudo, deve ser terna, sem levar, porém, a sua ternura a extremos que podem tornar-se aborrecidos.

Não deve ter ciumes; e, se os tiver, disfarce-os, e procure, sem ser desagradavel ao seu noivo, atenuá-los, anulá-los, e conquistar de tal maneira o coração dele que a causa dos ciumes, se a houver, se não repita.

Não prenda o seu noivo; mas não queira tambem, fingidamente, fazer-lhe crer que deseja que ele faça uma vida de estroina. Não lhe diga: «—Vai divertir-te!». Mas quando ele se divertir, não amue e não o censure..

Finalmente, não tenha atitudes duvidosas, para lhe fazer ciumes, não use silencios equivocos, nem faça preguntas indiscretas.

Em pouco se resume, como vê, o segredo da sua felicidade.

E se estes conselhos lhe derem resultado, diga-o, que é para eu os dar tambem a uma pessoa que eu cá sei...

FELIX CORREIA

CONTINUA
NO SEU EXITO TRIUNFAL
O FILME SONORO
SOB OS TELHADOS DE PARIS
O GRANDE EXITO DO SÃO LUIZ
A SEGUIR:
O GAIATO DE MEU PAI
COM ADOLPHE MENJON E ALICE COCEA

ENQUANTO E' TEMPO...

Os arquitectos portugueses e a participação do nosso país na Exposição Colonial de Paris

O nosso país, como se sabe, vai concorrer á Exposição Colonial de Paris, para 1931.

Improvisou-se um concurso para o ante-projecto dos pavilhões portugueses, que outra coisa não podemos chamar ás clausulas recentemente publicadas no *Diario do Govêrno*.

Nos meios artisticos tem-se estranhado que se exija aos arquitectos portugueses a entrega dos trabalhos em 23 de agosto e que os concorrentes sejam obrigados a fazer obra com «caracter nacional».

Estamos já a ouvir: — E porque não? Como se explica tamanha falta de patriotismo?

Portugal tem que se representar pelo que é: pela sua tradição artistica! Ora vamos lá com paciencia.

No nosso país não ha em arquitectura um estilo definido, puro, caracteristico. O manuelino sem vôo, pesado, enramalhetado, é uma copia do gotico, que enferma do delirio da exuberancia.

O D. João V não vai mais além como originalidade e poucos motivos oferece para que seja explorado. De resto, e isto é o mais importante, temos que deixar de vez de olhar para o passado, de nos adormecermos com as suas glorias artisticas, literarias e heroicas. Temos que viver a nossa hora, dentro da época. Paris não é Sevilha. Nesta ficou bem o nosso pavilhão joanino. Tratava-se duma exposição ibero-americana, ao pé da fronteira portuguesa. Em Paris, cabeça do mundo, cosmopolis da arte, só interessa não só o que é belo, mas o que é moderno.

Ressuscitar um estilo do antigo parecerá anacronico e isolado, numa exposição, que vai ser a ultima palavra de arquitectura mundial. Haverá apenas uma reconstituição, mas essa compreende-se, pela grandesa e pelo caracter historico-religioso: o templo de Cambodge. No que essa exposição vai ser, Portugal não pode aparecer com um «manuelino». Fatalmente devemos caír nele, posto á margem o joanino já explorado nas exposições do Rio de Janeiro e de Sevilha.

Ainda se admitia o tal «manuelino», se o pudessemos fazer á grande, em autentico marmore, opulentamente lavrado, e não em «estafe» e cimento, que é para quanto chegam os dois mil contos votados para a construção dos três pavilhões.

Mas não! Portugal não ficou no seculo XVI. Tem tambem o seu seculo XX. Ha, pois, que nos representarmos, dentro do limite maximo das nossas possibilidades, mas decididamente modernos, acompanhando assim o movimento da arquitectura em todo o mundo. Não faltam elementos para constituir um estilo que não sejam o *munichois* ou as artes decorativas, mas que trepe por cima delas ou se lhes compare, dignamente original e nacional. Se assim não fôr, passaremos despercebidos em Paris — nós, a quarta potencia colonial!

* * *

Outro aspecto da questão. Queixam-se os arquitectos da exiguidade de tempo dado para a apresentação dos seus projectos. Publicado no dia 2 do corrente o concurso, a entrega dos trabalhos tem que ser feita no dia 23—vinte e um dias depois. Impossivel! Tanto mais que a maioria dos nossos arquitectos está ocupada na confecção dos projectos para três liceus do país.

Claro que ninguem se atreve a supôr que haja o proposito de favorecer determinadas individualidades, embora não se perceba bem como, nas clausulas do concurso para os pavilhões de Paris, apareça a expressão «os concorrentes classificados em primeiro lugar terão obrigação de exercer a direcção dos trabalhos, mediante o pagamento dos honorarios correspondentes á importancia das obras», quando se sabe que não pode haver mais dum concorrente classificado em primeiro lugar, para efeitos de contratar com o Estado ,viagens, ordenados, etc., embora a obra tenha outros autores.

Por tudo isto, alguns arquitectos portugueses pensam, e pensam bem, que o melhor seria, em vez de abrir concurso, entregar a encomenda da obra a algum colega ou colegas, de recinhecida probidade e mérito artisticos E lembram os nomes dos irmãoãs Rebelo de Andrade, que tão brilhantemente prestigiaram o país em Sevilha, realizando obra de vulto, em condições de excepcional economia.

A festa no Estoril
em honra do Automovel Club

O Automovel Club de Portugal, ou seja a sua direcção, vai ser homenageado com uma bela festa que uma comissão de automobilistas, pensou e delineou, e que tem atraido a simpatia e o aplauso de todos os automobilistas, porquanto a direcção do A. C. P. tem prestado grandes serviços ao nosso automobilismo.

O programa desta festa, que muito brevemente se realiza, será aproximadamente o seguinte: de manhã, um almôço de confraternização no Estoril ou Monte Estoril, entre automobilistas; de tarde, no recinto dos concursos hipicos, no Estoril, varias provas, entre as quais a ginkana, com caracter essencialmente desportivo e uma corrida de 100 metros de arranque, com 40 metros de marcha atrás; á noite, um jantar oferecido pela Costa do Sol á direcção do A. C. P. e á sua comissão desportiva, sendo, quanto á restante assistencia, francamente aberta a inscrição. Haverá em seguida um baile, caracterizado pela habitual elegancia dos bailes de festa na Costa do Sol.

Na séde do Automovel Club e no Casino Internacional do Monte Estoril, encontram-se já os boletins de inscrição para a gymkana e provas de arranque. bem como para o almôço e jantar que se realizam naquele Casino.

O DIARIO DE LISBOA é SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

Imprensa

"O Globo"

Foi ontem distribuido o n.º 25 do semanario «O Globo», que reapareceu completamente remodelado no seu aspecto grafico, com mais paginas, melhor papel e curiosas ilustrações. Além das suas secções habituais de Panorama, Cinema, Artes plasticas e Livros, insere colaboração dos srs. dr. Aurelio Quintanilha, dr.ª Adelaide Cabette, Eduardo Scarlatti, Constantino de Figueiredo, etc.

«O Globo» tem os seus serviços de redacção e administração instalados na rua do Mundo, 25, sôbre-loja, frente.

"A Informação"

Sôb a direcção do sr. Antonio Bernardino Pardal, iniciou ontem a sua nova fase o semanario «A Informação», que consagrou êste numero á provincia de Trás-os-Montes, publicando, além duma bela pagina regionalista — que se manterá todas as semanas — excerptos das conferencias que foram realizadas na séde do Grémio de Trás-os-Montes pelos srs. drs. José Viana, Sousa Costa e Norberto Lopes e pelo jornalista Gomes Monteiro.

Estancia Salus
SALUS HOTEL
Ver anuncio na 3.ª pagina.

Casos do dia

Maré de exames

Começou para os estudantes a maré das colicas, chegada a hora da prestação de contas no balanço decisivo dos exames.

Nos liceus de Lisboa vai uma azafama enorme de julgamentos, transformados os professores em juizes e os alunos em reus, como se os rapazes tivessem andado todo o ano a cometer um grande delito pelo qual hajam agora de ser submetidos á dura lex *dos programas.*

Pelo menos, foi esta a impressão que nos ficou de meia duzia de interrogatorios a que assistimos hoje, num dos liceus da capital.

—Diga-me—preguntava o examinador, como se estivesse a inquirir dum grande crime—o que sabe acêrca das causas da revolução francesa?

E o rapaz, muito humilde, muito medroso, tal qual um delinquente ante a perspectiva do degrêdo, esteve quasi a responder:

—Eu não sei nada, sr. doutor... Eu não meti pr'ai prego nem estopa... Ouvi, realmente, falar nisso, mas, como sou uma pessoa pacata, não liguei importancia de maior ao acontecimento...

Ha só uma diferença entre estes julgamentos e os dos outros tribunais.

E' que os reus, nos liceus, quanto mais provam a sua inocencia e o seu desconhecimento dos casos sobre que os interrogam, maior punição sofrem, nos termos da lei.

—Ai, sim?... Não sabe?... Não se lembra?... Pois vou espevitar-lhe a memoria!...

E é «raposa que te parto» por esses liceus todos de Lisboa, onde os professores, pelos modos, se apostaram este ano em dar provas dum rigor que talvez possa classificar-se de um tudo nada exagerado.

Os que se afogam

Ontem morreu afogado, na praia de Pedrouços, um rapazito a quem o calor fizera apetecer um banho refrigerante.

Deve ter sido, no seu genero, o desastre inaugural da temporada, sabido como está, pela pratica do passado, que estes casos se repetem e se tornam duma frequencia grande á medida que o calôr aperta, pondo á prova o desmazêlo dos pais e a incuria do policiamento nas praias.

Seria de bom avisô, por isso, que, enquanto é tempo, se providenciasse no sentido de evitar, desta feita, maior numero de vitimas, tarefa que se nos antolha relativamente facil.

Bastaria que sobre os encalmados se exercesse uma vigilancia cuidada, de maneira a impedir que eles se afogassem como quem bebe um copo de agua.

"Civilização"

O ultimo numero do grande «magazine» «Civilização», a maior e mais bela revista que se publica em Portugal, é uma admiravel afirmação de arte.

A sua parte grafica acompanha o melhor que se faz hoje no mundo e a sua colaboração é assinada pelos nossos mais celebres escritores e jornalistas.

Problemas de Angola

O coronel do Estado Maior sr. Ribeiro Vilas, que é um distinto colonial, fará hoje, na sala Algarve, na Sociedade de Geografia, uma interessante conferencia subordinada ao tema: «Problemas de Angola».

Os nossos pobres

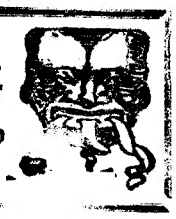
Do anonimo C. C. recebemos 10$00 para serem entregues á pessoa para quem fizemos um apêlo, moradora na rua do Sol a Santana, 16.

Jornais a pezo
Vendem-se. R. da Rosa, 57, 2.º

CONDES
A divina voz de DOLORES DEL RIO no imortal poema americano
EVANGELINE

A Cidade

THE RITEY INSTITUTE
LINGUAS VIVAS
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda), LISBOA



DOENTES INCURAVEIS

O tratamento de loucos em casas de saude particulares

O sr. Frederico de Vilhena, director e administrador duma casa de saude para loucos a que o «Diario de Lisboa» ha dias se referiu, informa-nos que se trata dum Instituto de Caridade de Doenças Mentais, criado ha três anos por si e por sua esposa, coadjuvados por uma comissão de senhoras e com o auxilio de banqueiros e comerciantes que generosamente se prestaram a subscrever para esse fim caritativo.

Nessa casa, continua o nosso informador, têm sido recebidos desde então muitos doentes pobres que não conseguiam vaga no Hospital de Rilhafoles e que passariam a fazer parte da enorme legião de alienados que por esse país fóra circulam pelas ruas, sem tratamento e sem amparo. Declara o sr. Frederico de Vilhena que é com sacrificio que essa casa se mantém, tendo sido os seus serviços elogiados por diversas entidades.

As autoridades medicas e policiais, segundo ele afirma, têm pleno conhecimento da sua casa, que possui o respectivo alvará para poder funcionar. Não é verdade, prossegue o sr. Frederico de Vilhena, que tenham sido encontrados doentes amarrados ás camas. Mesmo que os doentes fossem agitados, teriam empregado outros meios terapeuticos para impedir esse velho processo medieval de dominar a agitação. Garante-nos tambem que o colete de forças, ainda hoje usado nos manicomios, nunca foi utilizado na sua casa.

Desmente que tenha havido sequestros, o que não seria possivel num rez-do-chão da Avenida 5 de Outubro, rodeado de janelas, num predio com mais de seis inquilinos e numa casa vigiada clinicamente por conhecidos medicos especialistas.

Cita os jornais que se têm referido com louvôr á sua casa, classificando-a de obra humanitaria que é necessario auxiliar e na qual participou o falecido Cardial Patriarca, tendo sido vizitada por autoridades superiores da Assistencia.

O Hospital de Rilhafoles chega até a permutar com ela doentes, o que prova que tem confiança nos seus serviços clinicos.

Termina o sr. Frederico de Vilhena dizendo que o proprietario do predio onde tem funcionado o Instituto vizitou-o algumas vezes e a horas diversas, tendo ocasião de vêr como os doentes eram tratados e estando disposto a elucidar-nos com o seu depoimento, se tanto fôr necessario.

Amadores de Musica

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza, na Academia de Amadores de Musica, com a assistencia do sr. ministro da Noruega e de grande parte da colonia daquele país, o anunciado concêrto de musica norueguesa, em que o professor sr. dr. Vieira d'Almeida fara uma conferencia sôbre a arte scandinava.

O programa é constituido exclusivamente por obras de autores noruegueses.

Recital de canto

E' amanhã que se realiza, no salão da «Ilustração Portuguesa», o recital da distinta cantora Beatriz Baptista, com a colaboração do maestro Luis Gomes.

Do programa fazem parte composições de Liszt e de Grieg, e trechos dos melhores compositores portugueses.

Torpedeiros em exercicios

Hoje, de manhã, saíram para o mar o contra-torpedeiro «Tamega» e os torpedeiros «Sado» e «Ave», tendo os dois primeiros realizado exercicios preparatorios em conjunto.

Amanhã sai o torpedeiro «Mondego».

MANDEM-NOS FOTOGRAFIAS!

Começou hoje a inscrição de candidatas ao Concurso de Beleza que ha de eleger "Miss Portugal"

Apesar do pouco tempo de que dispomos, é de crêr que o nosso Concurso, que já hoje assinala algumas inscrições valiosas, ofereça um desusado interesse.

A mecanica do Concurso Mundial de Beleza é simples de enunciado, embora a execução tenha oferecido dificuldades; pelas condições e requisitos de seriedade que são a base do certame.

Cada país da Europa e da sAmericas elege ou escolhe uma sua representante. Nalguns paises a eleição fez-se por eliminatorias em todas as cidades.

Todos os paises concorrentes — 37 — elegeram as suas representantes.

Falta Portugal, e eis do que estamos tratando.

Uma vez no Brasil todas as Misses da Europa e das Americas, proceder-se-ha em 7 de setembro, á grande eleição, que terá lugar no Rio de Janeiro.

Miss Universo receberá *premios* e valores que se aproximam de duas centenas de contos, e a Miss de cada país, além de premios especiais valiosissimos, *ficará á conta da sua colonia*.

Calcule-se o entusiasmo, o carinho, as atenções materiais, o afecto verdadeiramente português, que envolverão no Brasil, por parte de dezenas de milhar de portugueses, a linda mulher que em boa hora nós enviarmos, como uma flor, ás gentes lusiadas do Brasil.

As condições

Repetimos as condições para se poder concorrer.

A senhora, candidata para a eleição em Lisboa, acto promovido e orientado pelo nosso jornal, não poderá ter menos de 17 nem mais de 24 anos.

Terá de ser solteira, e ser reconhecidamente honesta, não importando a sua categoria social ou a sua origem portuguesa.

Terá de ser filha de pais portugueses, sendo preferida, em caso de igualdade de merecimentos, a que fôr mais distinta de apresentação.

Das senhoras, nas condições referidas, que fôrem julgadas condignamente como candidatas pelo *Diario de Lisboa*, uma será eleita, em votação secreta, por um juri português idoneo de artistas e homens de letras.

Todas as despesas de transporte, de permanencia no Brasil, e outras, inerentes á sua situação, quer em apresentação, quer em encargos especiais, estão asseguradas pelo Comité organizador, representado pelo *Diario de Lisboa*.

Miss Portugal será acompanhada ao Brasil por uma pessoa de sua familia, nas mesmas condições em que ela viaja e se hospeda, nada se fazendo sem consulta do pai, mãe, irmão ou parente representativo.

As senhoras que desejarem concorrer dentro das condições acima estipuladas, e com consentimento de seus pais, enviar-nos-hão fotografias suas.

Se o quizerem, o seu nome não será tornado publico, ou só o será quando o entenderem. Iniciais ou pseudonimo substituirão o nome e apelido de familia. As moradas não são publicadas. As fotografias são publicadas no nosso jornal e no *Noticias Ilustrado*, que comnosco colabora, com todas as suas magnificas possibilidades graficas e jornalisticas.

No dia 20, aproximadamente, as senhoras concorrentes serão presentes ao ilustre juri, e então se ficará sabendo qual a linda mulher portuguesa que será eleita *Miss Portugal*, representante do nosso país.

As fotografias

Dado o pouco tempo de que se dispõe, adoptámos o processo mais simples para se poder concorrer: a fotografia, enviada voluntariamente, e que só será publicada depois do consentimento da familia.

Pedimos que nos dêem indicações sôbre a morada de lindas senhoras, que satisfaçam os requisitos de honestidade e queiram concorrer. Tambem pedimos que as fotografias, caso isso seja possivel, sejam em varias atitudes.

"O Noticias Ilustrado"

que connosco gentilmente colabora, publicará tambem, mercê dos seus aprimorados serviços graficos, fotografias das concorrentes, sem o nome, quando essa condição fôr imposta.

"O Primeiro de Janeiro"

importante orgão da imprensa do Porto, nosso nosos colega, dá-nos no Norte todo o seu valioso apoio, sendo possivel que colabore directamente, favorecendo o objectivo patriotico do Concurso, que nenhum pensamento utilitario envolve, com a indicação e envio de lindas representantes do Norte, para a eleição portuguesa.

A Agencia Americana

Da Comissão Organizadora do Concurso, e adjunta ao juri, faz parte o nosso presado amigo, sr. Serrão Correia, director, em Lisboa, da importante «Agencia Americana», que desde a primeira hora, e dentro do espantoso interesse que o facto está provocando no Brasil, a esta iniciativa do jornal *A Noite*, do Rio, está dando a sua melhor colaboração.

A viagem

As representantes de todos os países da Europa, concorrentes, passam em Lisboa nos principios de agosto, a bordo de um paquete que as conduzirá ao Rio de Janeiro.

Nêsse barco, de luxo, tem tambem lugar a senhora portuguesa cuja eleição estamos preparando.

E' quasi certo, porém, que Miss Portugal e sua familia farão a viagem num paquete português, de grande classe, sendo-lhes dispensados a bordo todos os confôrtos dentro dum ambiente moral e afectivo.

A colonia portuguesa do Rio folgará em saber que a linda mulher de Portugal é conduzida num barco da nossa bandeira.

HOJE TEATRO AVENIDA HOJE
Epoca de verão A's 9 horas e 45 da noite Espectaculos inteiros
A popular e celebre revista A BOLA Ampliada, enriquecida e completamente remodelada
Grande exito do quadro novo A HORA QUE PASSA

CRONICA DO CIRCO

O espectaculo do Coliseu oferece-nos grandes novidades

Reabriu no sábado as suas portas, com um interessante espectaculo de teatro e desporte o Coliseu dos Recreios, espectaculo que satisfez por completo o publico. Na primeira parte, apresentaram-se no palco varios numeros de canto, bailados, e transformismo, Eifel Fritz Vidal é um imitador de prodigiosos recsrsos e cheio de expressionismo. A' vista do publico, sem cuidados de caracterizaço, pondo ou tirando uma cabeleira, o artista imitou na perfeição alguns dos mais notaveis maestros. Os seus retratos de Wagner, de Verdi, e de Offenbach, para só falar nestes, foram admiraveis de realidade. A orquestra acompanhou as imitações executando trechos dos compositores apresentados. Jalziza de Sousa fez-se aplaudir em varios fados, assim como Ruy Metelo, numa engraçada e piraresca rabula, que foi bisada. Madalena de Melo, acompanhada por dois guitarristas, interpretou varios trechos da canção nacional, tendo sido delirantemente aclamada.

A segunda parte do espectaculo foi preenchida por três renhidos combates de luta, que entusiasmaram ao rubro o publico.

No primeiro combate, evidenciaram-se Morna e Motyja, que são dois atletas de recursos, de valor quasi igual. No segundo Meyerhans e Constant le Marin, tendo sido este o vencedor. A luta foi lealissima, decorrendo com fases de grande interesse, onde Constant, campeo do mundo, demonstrou a sua incomparavel tecnica. Por ultimo lutaram Tornow, campeão da Europa e Tibermont, campeão tchecoslovaco vencendo aquele ao egundo tempo.

O publico, seguiu sempre com grande interesse os combates, manifestando-se em grande entusiasmo.

Audição de alunas

No salão do Asilo-Escola Feliciano de Castilho, realizou-se ha dias uma brilhantissima audição de alunas da distinta professora sr.ª D. Alice de Mendonça Perry da Camara. Todos os noveis artistas se houveram de maneira a confirmar com notavel galhardia os créditos da sua ilustre professora, merecendo, no entanto, destacar-se:

D. Antonia e D. Maria Rolim Dias, D. Maria Graça Courto, D. Rosa Godinho Nunes, D. Ema Celeste Mendes, D. Ruth Swart, D. Maria Carolina Perry da Camara, D. Fernanda Moura Correia, D. Noemia Rosa Brito, D. Maria Luisa Anselmo, D. Maria Celina Silva David e o menino Carlos Lopes do Rego, etc.

D. Eyle Batalha Silva recitou lindas poesias, e D. Maria de Lacerda Melo Guedes fez-nos ouvir a sua linda voz. Os acompanhamentos ao piano foram feitos por madame Ofélia Freire Correia.

Madame Mario Monteiro

No hospital de S. Luis, submeteu-se a uma melindrosa operação a esposa do advogado e nosso distinto colaborador sr. dr. Mario Monteiro, madame Mario Monteiro.

A operação, que decorreu o melhor possivel, foi feita pelo notavel clinico-cirurgião sr. dr. Augusto Monjardino, auxiliado pelos dstintos medicos drs. Costa Monjardino e Felix Machado.

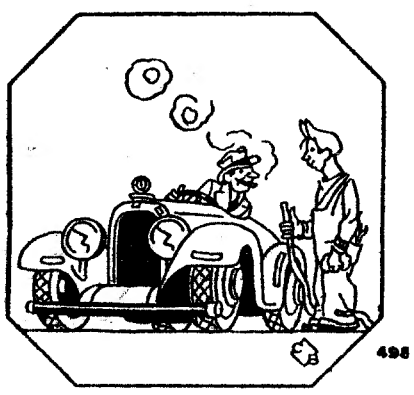
Madame Mario Monteiro encontra-se em via de restabelecimento, tendo recebido muitas visitaa.

Incendio numa cocheira

Ao meio dia, manifestou-se incendio, com grande violencia, num barracão da rua Marquês da Fronteira, pertencente ao sr. José Nascimento Vieira, que servia de cocheira e palheiro.

Compareceu o material de bombeiros, que extinguiu o incendio com o auxilio de três agulhetas, salvando a criação e os cavalos, que ali se albergavam.

AUTOMOVEL
Peugeot, tipo sport, funcionamento garantido. Motivo de retirada. Rua Nova do Almada, 98. Ourivesaria.



498

Emquanto V. Ex.ª fuma um cigarro,

executamos no seu automovel a lubrificação completa e conscienciosa do motor, caixa de mudanças, diferencial, peças moveis, articulações e molas, por processos modernos e poderosas machinas electricas

Já fizemos isto em 10 000 chassis!

O seu carro deficientemente lubrificado vale apenas 64 % do custo.

Alcrimos com o maior rigor a pressão dos seus pneumaticos O valor deste serviço V. Ex.ª conhece-o

Já efectuámos este serviço em cerca de 60 000 pneumaticos.

30 % de falta de pressão representa apenas 50 % de Kilometragem.

Estação de Serviço Automovel Lt.da

Rua Rodrigues Sampaio, n.º 1

TELEF. N. 6328

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A COMPANHIA COMERCIAL DE LUBRIFICANTES

abriu hoje o seu estabelecimento de vendas dos afamados PRODUTOS

PRICE'S

MOTORINES PRICE'S
PRICE'S OLYMPIAS OILS
CLEOS INDUSTRIAIS

NA

Avenida da Liberdade, 113|115

LISBOA

DIABETICOS

Se quereis curar-vos tomai o

GEREZ ANTIDIABETICO "LUKOL"

Diminue a glucose em pouco tempo

E' CARO mas é BOM

Principais Farmacias e Drogarias

Estomago e Intestinos

Consegue-se o seu bom funcionamento tomando diariamente a

"MAGNESIA SAUDE"

A' venda nas farmacias e nos depositos:

Rua Silva Carvalho, 136
e Rua dos Douradores, 31

— LISBOA —

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,45—«A cigarra e a formiga».
Gimnasio—A's 21,30—«Kean».
Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Senhor da Serra»
Avenida—A's 21,45—«A bola».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«A grande parada».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Politeama—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

POLITEAMA CINEMA

HOJE - A's 21,30

O famoso filme, sonoro e colorido na sua totalidade

O VIKING

Matinées ás terças, quintas-feiras, sabados e domingos

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS REDUZIDOS

MONTEPIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos — Fundada em 1840

Assembléa Geral Extraordinaria

Convoco a Assembléa Geral a reunir em sessão extraordinaria no proximo dia 7 de Julho de 1930 pelas 21 horas sendo ordem dos trabalhos:

Parecer da Comissão eleita em sessão da Assembléa Geral de 7 de Dezembro de 1929, a fim de se pronunciar sôbre a conveniencia e oportunidade da alteração dos Estatutos.

Lisboa e Sala das Sessões da Assembléa Geral em 6 de Julho de 1930.

O Presidente da Mesa

a) *João Ferreira Cravetro Lopes de Oliveira*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Luigi

comunica ás suas clientes que se encontra todas as terças e quintas-feiras na sua sucursal do Mont'Estoril — no Grande Hotel d'Italia — a mais ampla e completa instalação do genero na Costa do Sol.

Aberta todo o ano -- Pessoal seleccionado

ONDULAÇÕES PERMANENTES PELO SUPER-APARELHO EUGÉNE DE 1930

EM LISBOA
R. do Carmo, 90, sloja — Telef. T. 1576

MONT'ESTORIL
— Telef. Estoril 13 —

A Paulistana

Casa Especial de Café de S. Paulo (Brasil)

Gerencia de Adriano Teles

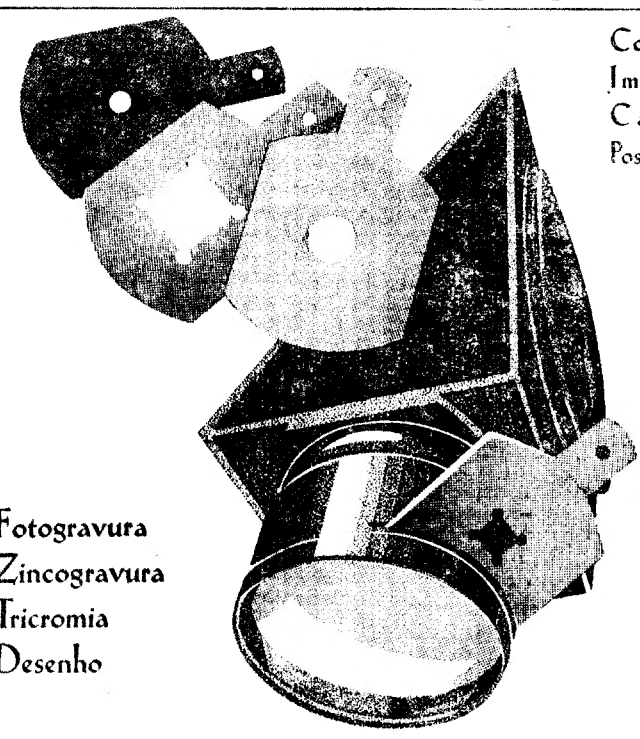
Fornecedora das Embaixadas do Brasil, Espanha e da Legação dos Estados-Unidos da America

Novo Salão de vendas na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.os 52-A e 52-B

Bar-americano-Café Expresso-Venda a retalho-Pequenos almoços-Lunchs

Cocktails

Pedidos pelo Telefone N. 6368



Composição e Impressão de Catalogos, Postais, Revistas etc., etc.

Fotogravura
Zincogravura
Tricromia
Desenho

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA

GRAVADORES — IMPRESSORES

Travessa da Condessa do Rio, 27 — Telefone T. 96

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

MADAME
Tem brancos os seus cabelos? não está contente com as tintas que tem aplicado? faça uma visita ao
Golden Palace
Praça dos Restauradores, 11, s/l— ... 3115

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Novas de Paris

PARIS, 7.

Inaugurando as novas salas do museu de Blerancourt, fundado pelos americanos Dyke e Morgan, Tardieu aceitou a doação do museu ao Estado, pondo em relêvo a colaboração dos povos americano e francês.

O sub-secretario da Economia, François Poncet, discursando no acto da inauguração da feira de Bourenbresse, expôs a politica do govêrno em matéria economica, que tende para a redução dos encargos fiscais e a execução de obras de utilidade publica.

Já foi entregue no Quai d'Orsay a resposta da Italia ao memorandum de Briand, sôbre a Federação Europeia.

As eleições mexicanas

MEXICO, 7.

Ontem, á noite, houve tumultos, por causa das eleições para o Congresso, variando o numero de vitimas segundo as informações de 1 a 5 mortos e de 15 a 30 feridos.

Contra o comunismo

HELSINGFORDS, 7.

Os camponeses anti-comunistas começaram a marcha sôbre esta cidade.

A chegada do primeiro destacamento causou grande entusiasmo.

O romantismo

SAINT MALO, 7.

Realizaram-se, com todo o brilhantismo, as festas do centenario do romantismo, tendo sido prestada homenagem á estatua de Chateaubriand.

Policlínica de Santo Antão
RUA DE EUGÉNIO DOS SANTOS, 84, 2.º
Telefone Trindade 4631
Clinica médica, pele e sifilis: Dr. Guido Cabral — as 9 e ás 17 horas.
Doenças da bôca e dos dentes: Dr. Francisco Satúrio Paiva — as 14 horas.
Doenças das creanças e dos paises quentes: Dr. Nuno Vaz — as 9 horas.
Doenças das senhoras: Dr.ª Fernanda Pinto Ferreira — ás 17 horas.
Ouvidos, nariz e garganta: Dr. Gustavo de Almeida — ás 11 horas.
Rins e vias urinarias: Dr. Arnaldo Pinto — ás 14,30 horas.

DEPOSITO EM LISBOA:
R. Aurea, 198
R. Augusta, 149
R. do Carmo, 87
R. Loreto, 38

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

NA RUSSIA DOS SOVIETS

A falta de alimentos em Moscou obriga a um dificil racionamento

Diz o «Journal de Geneve» que a penuria de carne levou os soviets a proibir o seu uso almentar durante quinze dias em cada mês, acrescentando o mesmo jornal que existe actualmente na Russia um sistema de racionamento que, sendo menos restrito que os aplicados durante a guerra na maior parte dos paises da Europa, não deixa de revelar a acuidade com que se coloca o problema do abastecimento na U. R. S. S.

Pela continuação de falta de coesão e de organização que tem presidido ás experiencias de colectivização das explorações agricolas, está longe de ser executado integralmente o programa das sementeiras da primavera. As culturas raramente haviam atingido uma tal penuria de legumes e frutos; e de tudo isto resultou os camponeses mais abastados destruirem as explorações capazes duma produção excedendo as suas necessidades, não estando as propriedades colectivas em estado de assegurar uma produção suficiente. Acrescentemos que o gado que não foi destruido voluntariamente pelos camponeses expropriados passou a sofrer da falta de organização da colectivização: provisão insuficiente de pastos, insuficiencia de cuidados etc.

Quanto á pesca socializada, não parece ter dado os resultados esperados pelos soviets.

Assim, é a politica agraria certamente responsavel da penuria de produtos alimentares de que a Russia sofre actualmente. E outras causas se lhe vêm juntar, tais como a exportação de ovos, frutos, manteiga, etc.; o mau funcionamento de transportes e o desenvolvimento das populações urbanas.

O Govêrno sovietico foi pois obrigado a um sistema de racionamento sob a forma de «carnets» com que se podem adquirir, nas cooperativas e por preços relativamente baixos, alimentos em quantidade determinada quotidiana ou mensalmente.

Estes «carnets» não são dados aos cidadãos privados dos seus direitos civis, sacerdotes, vendedores e comerciantes, antigos aristocratas, etc. Mas os filhos destes têm direito a rações de viveres.

Além das cooperativas existe um comercio particular, aliás limitado, onde se podem comprar alimentos mas a preços que são geralmente duas e três vezes o dôbro dos das cooperativas.

Os mercados onde os camponeses vão vender directamente os produtos das suas terras fôram fechados durante a campanha de colectivização mas já fôram de novo abertos. Neles se encontra leite a 60 kopeks o litro; carne a dois rublos a libra; manteiga a três e quatro rublos.

* * *

O correspondente do «Observer» em Moscou dá detalhes interessantes acêrca das rações a que deram direito os «carnets» do mês de abril: os trabalhadores manuais tiveram direito a duas libras de pão por dia e todos os outros apenas a uma libra. A ração de carne foi de meia libra para os trabalhadores manuais e dum quarto de libra para os outros, e isto nos dias de venda de carne, pois então estava proibido o seu uso durante oito a dez dias em cada mês.

Para os membros das cooperativas foi a ração mensal de manteiga de três quartos de libra, tendo tambem o direito de comprar 200 gramas de macarrão, 50 de chá e três libras de açucar por mês. As crianças de dôze anos receberam meio litro de leite por dia, arroz e cereais, mas nas cooperativas não se vendeu leite. Quanto ao peixe é a sua venda muito irregular, não havendo nem peixe fumado. E, áparte batatas, faltam todos os legumes, o mesmo acontecendo com os frutos.

Estas rações, suficientes para não se morrer de fome, são de tal forma reduzidas que todos os russos, salvo os que estão na miseria, as completam comprando ao comercio particular.

Só os estrangeiros escapam a este racionamento, pois os viajantes de passagem nos hoteis encontram aí refeições analogas ás dos outros paises; e os estrangeiros residentes em Moscou, diplomatas e jornalistas, têm o privilegio de comprar provisões em quantidade ilimitada em todas as cooperativas.

GRANDE EXCURSÃO AO BRAZIL
a bordo do "NYASSA" da Companhia Nacional de Navegação
Partida: a 30 de Julho
Regresso: a 1 de Setembro
Permanencia no Brazil: Sete dias
Preço com todas as despezas incluidas
4.000$00
garantidos os passaportes e todas as facilidades burocraticas
A BORDO: Cinematografo, sexteto, jornal diario pela T. S. F., bailes, recitas, diversões desportivas

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

A França e a Alemanha

PARIS, 7.

Como nas ultimas conferencias entre as delegações alemã e francesa encarregadas das negociações do Sarre, se tenham acentuado divergencias muito graves sôbre certas questões consideradas essenciais, aquelas comissões resolveram considerar a proxima suspensão das negociações.

Os govêrnos francês e alemão aproveitarão as férias para examinar a situação segundo os trabalhos das duas primeiras sub-comissões, a fim de verificar se será util o recomeço das negociações possivelmente em outubro.

«Le Matin» publica um artigo de Saurwein, sôbre o inquerito relativo ao memorandum de Briand sôbre a Federação Europeia, que conclui por dizer que a entente entre a França e o Reich se podia e devia realizar, apesar dos obstaculos da maioria dos alemães que praticam uma politica absurda e violenta.

Macdonald

LONDRES, 7.

Entrevistado pelo «Daily Herald», Macdonald declarou-se satisfeito com o Tratado Naval.

Referindo-se á politica interna, criticou a recusa de Baldwin de tomar parte na conferencia dos três partidos sôbre o desemprêgo.

Um crime politico

MACERATA, 7.

Foi inaugurado em Urbisglia, sua terra natal, o busto de Nicolas Bonservizi, correspondente do «Popolo de Italia», assassinado em Paris pelos anti-fascitas, tendo o prefeito, Arnaldo Mussolini, Basilo, deputado Ricardi e o sub-secretario de Estado da Aeronautica feito o elogio do defunto.

A agitação na India

LONDRES, 7.

Afirma-se que se vai desencandear, na proxima quinta-feira, uma nova campanha de desobediencia na India.

Luta no Coliseu

Três formidaveis combates na sessão de hoje

Admiravel programa de variedades

Continuam atraindo o grande publico os espectaculos do Coliseu, os mais agradaveis e que melhor dispõem o espirito na presente estação calmosa. Os apreciadores de luta, que é todo o publico de Lisboa, têm ali todas as noites movimentados e emocionantes combates entre os primeiros lutadores da actualidade. Os numeros de variedades que completam o programa são magnificos, sendo aplaudidissimos os fados de Madalena de Melo, bem como os restantes trabalhos dos brilhantes artistas que compõem a troupe.

As lutas, de hoje são as seguintes: Constant le Marin contra Delni, Manuel de Oliveira contra Meerhans e Travaglini contra Motyja.

Missa do 7.º dia
FRANCISCO STROMP

Sufragando a sua alma, um grupo de amigos do saudoso homem de caracter nobre, recto e leal companheiro dedicado e bom, manda rezar uma missa amanhã, dia 8, ás 12,h30, na Egreja dos Martires, o que participa a todas as Colectividades desportivas, parentes, amigos e todos quantos desejarem assistir a este piedoso acto, ficando desde já muito reconhecidos.

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-produção historica
SCAPA FLOW
A deliciosa comedia alegre, com scenas passadas em Lisboa, Estoril e Cintra
A Menina Endiabrada

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional ás quartas e sabados, onde tambem se aceitam comensais a 300 escudos.

PROPAGANDA DA ARMADA

INAUGUROU-SE
hoje
nas salas da Liga Naval
uma exposição de fotografias

Conforme noticiámos, a Liga Naval Portuguesa tomou a iniciativa de uma exposição de fotografias de assuntos navais, que hoje foi inaugurada.

Na secção de marinha de guerra, destacamos pelos trabalhos expostos, os srs. ministro da Marinha, que apresenta curiosas fotografias da estadia de navios de guerra no Extremo-Oriente; o comandante Justino Henriques Herz, com artisticos aspectos de exercicios navais; almirantes Gago Coutinho e Bernardo de Mesquitela, comandantes Cisneiros de Faria e Monteiro Guimarães, a Escola Naval, a Mess dos Oficiais de Marinha, os navios de guerra «Sagres» e «Patrão Lopes», os centros de aviação naval de Lisboa e Aveiro, etc.

No que respeita á marinha mercante estão expostas algumas curiosas fotografias que revelam os recentes progressos alcançados pela nossa frota de comercio.

Em materia de pesca o sr. capitão Preto Chagas, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Sesimbra, apresenta numerosos aspectos da faina dos pescadores e da saída de barcos para o mar, que fôram justamente apreciados pelo seu cunho artistico. Algumas companhias de pesca e diversos armadores apresentam tambem fotografias curiosas.

O Club Nautico de Portugal expõe igualmente, na secção de marinha de recreio, alguns documentarios que atestam a sua actividade e o seu esfôrço em prol do desenvolvimento do desporto nautico entre nós.

Além das fotografias que são em numero superior a trezentas, encontram-se tambem expostos, modelos de um vapor e de uma caravela e alguns interessantes trabalhos da arte de marinheiro, realizados pela tripulação d navio-escola «Sagres».

A' hora de fecharmos o nosso jornal, espera-se a chegada dos srs. ministro da Marinha e comandante geral da Armada, que deverão inaugurar o certame ás 17 horas.

Um togado romano
com cabeça de mulher

MADRID, 7. — O Museu Arqueologico de Madrid adquiriu por 35.000 pesetas uma estatua de togado romano que tem como remate uma bela cabeça de mulher. Apurou-se que a estranha combinação tinha sido ideia do investigador que encontrou nas escavações de Mérida os dois pedaços, reunindo-os numa só peça, sem que o seu gesto signifique um insulto á majestade da Jurisprudencia.

Na cidade da Horta
o mar ameaça uma muralha

Os habitantes da cidade da Horta dirigiram uma representação ao Govêrno, pedindo a reparação urgente da muralha da cortina que protege uma parte da mesma cidade, que ameaça derruir.

No inverno, o mar rebenta com grande violencia e, sendo uma parte das casas de moradia da sidade construida á beira-mar tendo por unica defesa a referida muralha, urge que se tomem providencias, fim de evitar prejuizos, graves tanto mais que muitas dessas casas foram reconstuidas recentemente, com o auxilio do Estado.

DE LUTO

O FUNERAL
do comandante
Avelino Monteiro

Realizou-se hoje pelas 15 horas, o funeral do sr. capitão de mar e guerra Avelino Monteiro, irmão do sr. dr. José da Silva Monteiro, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, cunhado do sr. dr. Joaquim José de Meira e tio dos srs. dr. Gonçalo de Meira, dr. Miguel Monteiro, dr. Francisco Monteiro e dr. Antonio Monteiro.

O extinto que tinha uma notavel folha de serviços, pertenceu ao partido regenerador, tendo exercido as funções de governador civil de Bragança e sido eleito deputado em varias legislaturas, por Lisboa, Porto e Santo Tirso. Colaborou durante muitos anos em varios jornais.

No prestito incorporaram-se entre outras pessoas os srs. comandante Pedroso de Lima representando o sr. Presidente da Republica, ministro da Marinha, comandante geral da Armada; contra almirante Rodrigues Bastos, Silveira Gomes, representando o sr. general Vicente de Freitas; Governador Civil de Lisboa, capitães de mar e guerra Jaime Monteiro, Magalhães Ramalho, Pedreira Caçador e Joaquim José de Barros; capitães de fragata Raul Furtado e Rola Pereira; capitães tenente Sousa Ventura, tenente Marques Guimarães, dr. Domingos Pinto Coelho, 1.º tenente José Costa, etc.

O funeral foi dirigido pelo sr. capitão tenente Souza Ventura, tendo no cemiterio oriental sido organizados varios turnos.

D. Ana Ramos Preto

Em Louriçal do Campo, faleceu a sr.ª D. Ana Duarte Ramos Preto, mãe do antigo presidente do ministério, sr. dr. Ramos Preto, a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

Georgina de Vasconcelos

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, do hospital de S. José para o cemiterio Oriental, o funeral da sr.ª D. Georgina de Vasconcelos, filha da sr.ª D. Julia Rita Pavia e do sr. João Pedro de Vasconcelos.

Um desastre no Porto

PORTO, 7. — Quando um camion descia hoje a Praça Infante D. Henrique, caiu ao rio Douro, arrastando na queda uma junta de bois.

O «chauffeur» salvou-se, atirando-se do carro, mas ficou muito ferido.

Um crime em Bissau

Em Bissau, foi assassinado, a tiro, o empregado da Agencia do Banco Nacional Ultramarino, sr. Alvaro Alves Ferreira.

O Papa vai á Irlanda?

O correspondente do *Daily Herald*, em Dublin, informa que o Papa irá á Irlanda em 1932 para assistir ao Congresso Eucaristico que na capital irlandeza reunirá duzentos e cinquenta mil catolicos.

Mercês honorificas

O *Diario do Govêrno* publica hoje os decretos concedendo ao sr. comandante Quirino da Fonseca o grau de grande oficial de S. Tiago da Espada, a sete operarios o grau de cavaleiros da Ordem de Merito Agricola e Industrial, e a monsenhor Domingos Nogueira, prior da freguesia da Lapa, o grau de oficial da Ordem de Benemerencia.

BOA-HORA

O DELEGADO
do Ministerio Publico
desistiu da réplica

A audiencia do julgamento dos moedeiros falsos, que ha cinco dias se arrasta, não terminou no sabado por o delegado do Ministerio Publico sr. dr. Girão ter pedido a palavra para replicar.

A's 12 horas, reabriu a audiencia, tendo os funcionarios do Posto Antropometrico da Boa-Hora, pouco antes da reabertura, tirado as impressões digitais aos arguidos.

O sr. presidente do Tribunal dr. Salema Coutinho:

—Tem a palavra o sr. dr. delegado. Devo avisar V. Ex.ª que não pode falar mais de uma hora.

O sr. delegado do Ministerio Publico:

—Vejo-me impossibilitado de poder responder a este extraordinario numero de querelas no espaço restrito de uma hora.

O sr. juiz presidente observa:

—Ha outros julgamentos que não podem ficar adiados. Isso obsta a que eu possa conceder mais de uma hora ao sr. dr. delegado para fazer a sua réplica.

—Nesse caso desisto da palavra.

—V. Ex.ª desiste da palavra?

—Desisto..

Em seguida, o presidente preguntou a cada um dos arguidos se tinham mais alguma coisa a alegar em sua defesa. Todos eles responderam negativamente, com excepção do Manuel Garcia, que pediu justiça.

O Hermiterio y Fuentes, o «Navarrete», pede desculpa ao tribunal de uma insinuação que levantou contra um dos srs. defensores. Referindo-se a uma noticia publicada num jornal da manhã, em que se dizia que ele pretendia apunhalar o seu co-reu Carlos Chaves, caso fôsse condenado, declarou que não tinha o menor fundamento, pois que as suas relações com êsse preso têm sido as melhores.

Em seguida, os magistrados recolheram para pronunciarem o *veredictum*.

A sentença

A's 17 horas, foi lida a sentença, que absolveu os reus Carlos de Paiva Chaves, José Bernardo Mendonça Junior e Joaquim Gonçalves, ausente.

Manuel dos Santos General foi condenado em 10 anos de prisão maior celular ,seguidos de 12 de degrêdo ou na alternativa de 27; Hemiterio Garcia y Fuentes o «Navarrete», em 9 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degrêdo ou na alternativa de 25; Antonio Santos Mendes, Joaquim Matos Faria e Raul Fernandes Lopes Rego, em 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 de degrêdo; Carlos Chaves e Acacio Rebocho, em 3 anos de prisão maior celular na alternativa de 4 anos e seis meses de degrêdo.

Sortes grandes?
SÓ a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

CLAUDIA YONESCU A mais linda bailarina | **PARAIZO** Maravilha do cinema | São os dois grandes atractivos de hoje
no **Pavilhão Português** O melhor recinto de diversões do Parque Mayer Cinema e variedades por $60 com entrada no Parque
Amanhã — O grande filme português de aspectos citadinos — **LISBOA**

VIDA DIPLOMATICA

CHEGOU HOJE
a Lisboa
monsenhor Tedeschini
Nuncio do Papa em Madrid

Chegou hoje a Lisboa, vindo das Canarias a bordo do *Hishland Chieftain*, o Nuncio apostolico de Sua Santidade em Madrid, monsenhor Tedeschini, que era aguardado no cais do Posto Maritimo de Desinfecção uelos srs. Carlos Pinto Ferreira, representando o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros e monsenhor Arata, encarregado de negocios do Vaticano em Lisboa, alem de outras figuras representativas.

Monsenhor Tedeschini, que é acompanhado pelo secretario da Nunciatura em Madrid, sr. Crespi, depois dalguns momentos de conversa com as pessoas que o aguardavam, seguiu para o Palacio da Nunciatura onde se hospedou.

Do Palacio da rua Rosa Araujo e após ligeiro repouso, saiu o Nuncio de Sua Santidade em Madrid para visitar a Embaixada de Espanha e o Patriarcado, regressando á Nunciatura para almoçar.

Monsenhor Tedeschini, que por partir esta tarde no rapido de Madrid não poude receber visitas, declarou ter gratas recordações da su ultima viagem a Lisboa, por ocasião das festas do Centenario de Vasco da Gama e mostrou-se satisfeitissimo da recente visita ás Canarias, onde foi festivamente recebido, especialmente em Las Palmas.

O ilustre prelado partiu hoje para Madrid pelo rapido, tendo tido uma despedida muito afectuosa na gare do Rossio.

Viajantes

A bordo do ««Alcantara», chegou hoje o embaixador da Inglaterra em Lisboa, sir Francis Lindley, que era aguardado pelo pessoal da embaixada.

— No mesmo navio, passou para Buenos Aires, com sua esposa, o sr. Robert Woods Bliss, embaixador dos Estados Unidos da America na Argentina.

— No «Avila Star», passaram para Londres, o sr. Anibal Fernandes, médico veterinario argentino, que vai em missão de estudo do seu govêrno á Inglaterra, e os srs. A. W. Robertson, secretario da legação britanica em Tunis e J. L. Mendoza, vice-consul da Columbia em Paris.

Parte amanhã para Braga
o sr. Cardial Patriarca

Parte amanhã, no «rapido» da manhã, para Braga, o sr. Cardial Patriarca, que vai assistir, como legado pontificio, ao Congresso do Apostolado da Oração, que ali se realiza.

Subiu á Relação
o processo do Angola e Metropole

O escrivão sr. Anibal Machado enviou hoje para o Tribunal da Relação o processo dos arguidos do Angola e Metropole, acompanhado das minutas dos advogados que apelaram da sentença.

O avião "Lisboa"
seguiu hoje para Berlim

PARIS, 7 — *(Pelo telefone)*. — O Junkers «Lisboa», dos Serviços Aereos Portugueses, que conduz a missão militar portuguesa de estudo ás fabricas de aviões de Dessau e Malmoe, partiu hoje, ás 11 e meia, de Le Bourget para Berlim. — (E.)

O verão em Lisboa

— Qual é o local mais fresco, mais confortavel e mais elegante?

— E', incontestavelmente, o «York Bar», da Rua de Serpa Pinto, onde o magnifico «barman» Rivas prepara os mais deliciosos gelados.